

**ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS**  
 HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque  
**MATRIZ E CONTEÚDOS DO 5.º TESTE SUMATIVO DE**  
**07.MARÇO.2014**  
**12.º ANO**

<b>MATRIZ</b>				
<b>Tipologia de itens</b>		<b>Número de itens</b>	<b>Cotação por item (em pontos)</b>	<b>Total</b>
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	8	40
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	4	12	48
	Resposta restrita	2	31	62
	Resposta extensa	1	50	50

<b>CONTEÚDOS</b>	
<p><b>1.2.4. A escalada armamentista e o início da era espacial</b> (pp 61-65)</p> <p>1.3. A afirmação de novas potências: Japão (pp 66-70); China (pp 70-73); Europa (pp 74-76); a segunda vaga de descolonizações e o não-alinhamento (pp 76-84)</p> <p>1.4. O fim da prosperidade económica (pp 84-87)</p> <p><b>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós guerra a 1974</b></p> <p><b>Coordenadas económicas e demográficas</b> (pp 62-123)</p> <p><b>A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958</b> (pp 107-111)</p> <p><b>A questão colonial</b> (pp 112-117)</p> <p><b>A Primavera marcelista</b> (pp 118-123)</p>	<p>- <i>Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a segunda guerra mundial e com a luta das superpotências no contexto da guerra fria;</i></p> <p>- <i>Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70;</i></p> <p>- <i>analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da guerra fria;</i></p> <p>- <i>relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial.</i></p>
<b>Conceitos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maoismo</li> <li>• Movimento nacionalista</li> <li>• Terceiro Mundo</li> <li>• Neocolonialismo</li> <li>• Oposição democrática* (<b>estruturante</b>)</li> </ul>

**ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS**

Quinto teste sumativo de História A versão 2

12º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

07.março.2014

**GRUPO I**

**DOCUMENTO 1**  
A GUERRA NA LÍBIA (2011)



Caricatura de Rudy e Daniel Paz em <http://diariogauche.blogspot.pt/2011/03/>

1. Indica na tua folha de respostas qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma a frase seguinte numa afirmação correta:

A caricatura ...

A	defende o direito à autodeterminação da Líbia.
B	revela a importância da Líbia no mundo árabe.
C	acusa os governos francês e inglês de neocolonialismo.
D	critica a falta de interesse neste conflito por parte da França e da Grã-Bretanha.

2. Na escalada armamentista do pós-guerra...

A	a URSS tomou a dianteira na corrida espacial.
B	os EUA imitaram a URSS na produção da bomba de hidrogénio (bomba H).
C	o Pacto de Varsóvia não interveio no bloqueio aos EUA decretado por Cuba.
D	a NATO apoiou o governo de Humberto Delgado em 1958.

3. O milagre japonês deve-se, entre outros motivos, ...

A	ao investimento maciço na exploração petrolífera e de carvão no Mar do Japão.
B	ao reinvestimento nas empresas da maioria dos lucros obtidos pelas mesmas.
C	ao investimento no armamento e na marinha de guerra.
D	a todos os anteriores.

4. Ordena cronologicamente, do mais antigo para o mais recente, os seguintes acontecimentos históricos:

A	início da utilização do petróleo como arma política pela OPEP.
B	campanha eleitoral de Humberto Delgado a Presidente da República.
C	lançamento do Sputnik 1.
D	nomeação de Marcelo Caetano para Chefe do Governo português.

5. Associa os países da coluna da esquerda à data da respetiva entrada na Comunidade Económica Europeia (CEE):

A	Reino Unido	1	1957
B	França		
C	Irlanda	2	1973
D	Luxemburgo		

**GRUPO II**

**DOCUMENTO 2**

**A CORRIDA ARMAMENTISTA**

1 No dia 29 de agosto de 1949, a União Soviética detonou a sua primeira bomba atómica, em Semipalatinsk, no Cazaquistão. Este evento marcou o fim do monopólio do armamento atómico dos Estados Unidos e iniciou a Guerra Fria. Na década de 1950, a corrida armamentista tornou-se o fulcro da Guerra Fria. A América testou a primeira bomba de hidrogénio (ou termonuclear) em 5 1952, batendo os russos na criação da "Superbomba".

O clima político da Guerra Fria tornou-se mais claro em janeiro de 1954 quando o Secretário de Estado dos EUA, John Foster Dulles, anunciou a política que passou a ser conhecida como de "retaliação maciça" – qualquer grande ataque soviético seria recebido com uma resposta nuclear maciça. Como resultado do desafio de "retaliação maciça" o Míssil Balístico Intercontinental 10 (ICBM) tornou-se o mais importante subproduto da Guerra Fria.

Os ICBM foram equipados com bombas termonucleares (com um poder destrutivo muito maior que o da bomba atómica original), sistemas de orientação por inércia (definem a diferença entre o peso, a influência da gravidade e o impacto da inércia) e motores auxiliares suficientemente poderosos para foguetes de vários andares. Como resultado, os mísseis balísticos 15 tornaram-se suficientemente precisos e poderosos para destruir alvos a 8000 km (5000 milhas) de distância. Durante mais de trinta anos, o ICBM foi o símbolo do arsenal nuclear estratégico dos Estados Unidos.

*The Cold War*, em <http://www.atomcentral.com/the-cold-war.aspx>

1. Com base no Documento 2, indica 2 (dois) objetivos da corrida ao armamento nuclear por parte dos Estados Unidos.

**DOCUMENTO 3**

**CITAÇÕES DO PRESIDENTE MAO TSÉ-TUNG (1966)**

1 PREFÁCIO DA SEGUNDA EDIÇÃO<sup>(1)</sup>

O camarada Mao Tsé-tung é o maior marxista-leninista da nossa época. Ele herdou, salvaguardou e desenvolveu o marxismo-leninismo em todos os domínios e de maneira genial e criadora, elevando-o a uma etapa completamente nova.

5 O pensamento de Mao Tsé-tung é o marxismo-leninismo da época em que o imperialismo se precipita para a ruína total e o socialismo avança para a vitória no mundo inteiro. O pensamento de Mao Tsé-tung é uma poderosa arma ideológica na luta contra o imperialismo; é uma poderosa arma ideológica na luta contra o revisionismo e o dogmatismo. Para o Partido, para o Exército e para o País, o pensamento de Mao Tsé-tung é o princípio diretor a observar em todo o trabalho.

10 (...) Uma vez assimilado pelas grandes massas, o pensamento de Mao Tsé-tung converter-se-á em energia inesgotável, uma bomba atômica moral de potência incomparável. A tiragem em massa da edição das Citações do Presidente Mao Tsé-tung é uma medida extremamente importante que permite às grandes massas uma assimilação do pensamento de Mao Tsé-tung, e contribui para ativar no seio do nosso povo o processo de revolução ideológica. Nós esperamos que todos os camaradas sejam conscienciosos e assíduos no seu estudo, que promovam à escala nacional um novo auge de estudo e aplicação viva das obras do Presidente Mao e, sob a grande bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung, lutem para fazer da China um grande país socialista dotado duma agricultura, indústria, ciência, cultura e defesa nacional modernas!

*Citações do Presidente Mao Tsé-tung. Edições em Línguas Estrangeiras. Pequim. 1967*

<sup>(1)</sup> Prefácio escrito em 16 de dezembro de 1966 por Lin Piao, Ministro da Defesa no governo de Mao Tsé-Tung; nomeado seu sucessor em 1966 pelo Partido Comunista Chinês, virá a cair em desgraça e a morrer num acidente de aviação em 1971

2. A partir do Documento 3, indica 2 (dois) objetivos da edição desta obra de Mao Tsé-Tung.

#### DOCUMENTO 4

##### DISCURSO DO PRESIDENTE NIXON (15 de agosto de 1971)

1 Devemos proteger a posição do dólar americano como o pilar de estabilidade monetária no mundo.

Nos últimos sete anos, houve uma média de uma crise monetária internacional por ano. Agora, quem ganha com estas crises? Não é o trabalhador, não é o investidor, nem mesmo os  
5 verdadeiros produtores de riqueza. Os ganhadores são os especuladores internacionais. Porque eles prosperam com as crises, eles ajudam a criá-las.

Nestas últimas semanas, os especuladores têm travado uma guerra total ao dólar americano. A força da moeda de uma nação é baseada na força de sua economia - e a economia americana é de longe a mais forte do mundo.

10 Desta maneira, eu instruí o Secretário do Tesouro a tomar as ações necessárias para defender o dólar contra especuladores.

Eu instruí o Secretário Connally a suspender temporariamente a convertibilidade do dólar americano [em ouro], exceto em quantidades e condições determinadas visando a estabilidade monetária e aos interesses dos Estados Unidos. (...)

15 Com a plena cooperação do Fundo Monetário Internacional e dos nossos parceiros económicos, empreenderemos as reformas necessárias para estruturar, com a máxima urgência, um novo sistema monetário internacional. (...)

Harold C. Syrett (org.), *Documentos Históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Cultrix, 1980, p. 316-317

### 3. Partindo do Documento 4, explica brevemente as origens da crise económica dos anos 70 do século passado.

#### DOCUMENTO 5

##### O ASSASSINATO DE PATRICE LUMUMBA

17 de janeiro de 1961

1 (...) em junho daquele ano (1960) o Rei Balduíno [da Bélgica] deu formalmente ao território [o Congo] a sua liberdade.

"Cabe agora a vocês, meus senhores", disse arrogantemente aos dignitários congolezes "mostrarem que são dignos da nossa confiança."

5 Os belgas e os seus companheiros, os investidores europeus e americanos, esperavam continuar a recolher os lucros das fábricas, das plantações e das lucrativas minas do Congo que produziam diamantes, ouro, urânio, cobre e muito mais. Mas eles não tinham contado com Lumumba.

10 A dramática resposta que deu a Balduíno levou os deputados congolezes a aplaudi-lo de pé mas deixou o rei assustado e carrancudo e chamou a atenção do mundo. Lumumba falou enfaticamente da violência e humilhações do colonialismo, do roubo implacável de terras africanas (...). A independência política não era suficiente, disse ele, os africanos deviam beneficiar também da grande riqueza do seu solo.

15 Sem nenhuma experiência de governo e com um tesouro vazio, o seu enorme país entrou em turbilhão. Depois de não conseguir obter ajuda dos Estados Unidos, Lumumba declarou que se iria voltar para a União Soviética. Milhares de funcionários belgas (...) fizeram o possível para sabotar as coisas: a sua palavra-código para Lumumba, em transmissões de rádio militares, era "Satanás". Pouco depois de tomar posse como primeiro-ministro, a CIA, com a aprovação da Casa Branca,

20 ordenou o seu assassinato (...). (...) os Estados Unidos e a Bélgica canalizaram secretamente dinheiro e ajuda para os seus rivais políticos que tomaram o poder e prenderam o primeiro-ministro. Com medo da revolta dos partidários de Lumumba, se ele morresse nas suas mãos, os novos líderes congolezes enviaram-no de avião para a região rica em cobre de Katanga, no sul do país, cuja secessão a Bélgica tinha orquestrado. Aí, em 17 de janeiro de 1961, depois de ter sido espancado e torturado, ele foi morto a tiro.

Adam Hochschild, *An Assassination's Long Shadow*. The New York Times, 16.janeiro.2011

- 4. Partindo do Documento 5, relaciona a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a segunda guerra mundial e com a luta das superpotências no contexto da guerra fria.**

### GRUPO III

#### DOCUMENTO 6

##### O PLANO DE FOMENTO (1953)

1 Sabe-se que a indústria tem rentabilidade superior à agricultura e que só pela industrialização se pode decisivamente elevar o nível de vida. Temos, por outro lado que a agricultura, pela sua maior estabilidade, pelo seu enraizamento natural no solo e mais estreitas ligações com a produção de alimentos, constitui a garantia, por excelência, da própria vida e, devido à formação que imprime nas almas, manancial inesgotável de forças de resistência social. Aqueles que não se deixam obcecar pela miragem do enriquecimento indefinido mas que aspiram, acima de tudo a uma vida que, embora modesta, seja suficiente, são, presa à terra, não poderiam nunca, e muito menos nas precaríssimas condições da vida mundial, seguir por caminhos em que a agricultura cedesse à indústria (...). (...) nós entendemos que a industrialização maciça do país, não deverá ser prosseguida, sem que se vá pondo a agricultura em condições de nos dar o máximo das suas possibilidades.

António de Oliveira Salazar, *O Plano de Fomento. Princípios e Pressupostos*. 1953

- 5. Partindo do Documento 6, explica como é que as conceções aqui defendidas vão contribuir para o atraso económico de Portugal após a II Guerra Mundial.**

#### DOCUMENTO 7

##### DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DE MARCELO CAETANO COMO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS (1968)

1 Enquanto as Forças Armadas sustentam o combate na Guiné, em Angola, e em Moçambique, e nas chancelarias e nas assembleias internacionais a diplomacia portuguesa faz frente a tantas incompreensões, não nos é lícito afrouxar a vigilância na retaguarda. Em tal situação de emergência, há que continuar a pedir sacrifícios a todos, inclusivamente nalgumas liberdades que se desejaria ver restauradas.

(...) todos sabemos, pela dolorosa experiência alheia, que se essa tolerância se estender ao comunismo estaremos cavando a sepultura da liberdade dos indivíduos e da própria Nação. (...) A ordem pública é condição essencial para que a vida que faz pessoas honestas possa decorrer com

normalidade: a ordem pública será inexoravelmente mantida.

10 Disse há pouco da minha preocupação imediata em assegurar a continuidade. Essa  
continuidade será procurada não apenas na ordem administrativa, como no plano político. Mas  
continuar implica uma ideia de movimento, de sequência e de adaptação. A fidelidade à doutrina  
brilantemente ensinada pelo Dr. Salazar não deve confundir-se com o apego obstinado a  
15 fórmulas ou soluções que ele algum dia haja adotado. (...) A constância das grandes linhas da  
política portuguesa e das normas constitucionais do Estado não impedirá pois o governo de  
proceder, sempre que seja oportuno, às reformas necessárias.

**6. Com base no documento, mostra os indícios de renovação e de continuidade da política governativa proposta por Marcelo Caetano.**

### **GRUPO IV**

**7. Desenvolve o seguinte tema: “A radicalização das Oposições ao Estado Novo e o sobressalto político de 1958”.**

**Podes desenvolver o tema como quiseres mas deves obrigatoriamente abordar os seguintes tópicos:**

- Expetativas frustradas no final da II Grande Guerra;
- O General Sem Medo;
- A questão colonial.

**FIM**

### **COTAÇÕES**

Grupo	I					II				III		IV	Total
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	7	
Item	8	8	8	8	8	12	12	31	12	31	12	50	200
Cotação	40					67				43		50	

**ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS**

Teste sumativo de História A | 07.março.2014 | versão 2

12º Ano | Professor: Renato Albuquerque

**Sugestões de respostas**

Grupo I		1	2	3
	1. C 2. A 3. B 4. C, B, D, A (1957; 1958; 1968; 1973) 5. A-2, B-1, C-2, D-1	-	-	40
Grupo II		1	2	3
1.	O aluno devia indicar 2 dos seguintes objetivos: - Tentativa de ultrapassar a URSS na corrida armamentista; - Defesa contra um eventual ataque soviético; - Dissuadir um eventual ataque soviético <b>OU</b> evitar um conflito armado <b>OU</b> manter a Guerra Fria.	10	11	12
2.	O aluno devia indicar 2 dos seguintes objetivos: - lutar contra o imperialismo [americano] (linha 7); - lutar contra o poder soviético, acusado de “revisionismo” e “dogmatismo” (linha 8); - realizar uma “revolução ideológica” (linha 14), ou seja, impulsionar a Revolução Cultural; - desenvolver a China (linhas 17-18);	10	11	12
3.	<b>Documento:</b> discurso do presidente americano Nixon de 1971 sobre o fim dos acordos de Bretton Woods, ou seja, fim da convertibilidade do dólar em ouro. <b>Origens da crise:</b> - Instabilidade monetária provocada pelos EUA. - Crise energética (fim do petróleo barato, uso do petróleo como arma política).	27	29	31
4.	- Direito internacional definido pela ONU proclama o direito à autodeterminação dos povos – Carta das nações Unidas (objetivo perseguido por Patrice Lumumba que luta pela independência do Congo em relação à Bélgica). - Cada superpotência quer que haja novos países que se possam integrar no seu “mundo”, isto é, no seu sistema político, económico e social – mundo bipolar/guerra fria; daí o assassinato de P. Lumumba quando revela a sua intenção de pedir ajuda à União Soviética (linha 16). [ - política neocolonial da Bélgica, Reino Unido, Estados Unidos].	10	11	12



Grupo III		1	2	3
5.	<p><b>Documento:</b>            Texto de Salazar sobre o I Plano de Fomento, defendendo a agricultura em vez da industrialização.            O aluno devia indicar 2 das seguintes <b>consequências</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- impede o desenvolvimento industrial de Portugal;</li> <li>- aumenta o atraso económico em relação ao resto da Europa;</li> <li>- fomenta o abandono dos campos (êxodo rural);</li> <li>- fomenta a emigração de jovens em idade de trabalho.</li> </ul>	27	29	31
6.	<p>O aluno devia indicar pelo menos um dos seguintes indícios de cada uma das duas características:</p> <p><b>Renovação</b> – movimento, adaptação (linhas 13-14) e reformas (linhas 15-16)  <b>Continuidade</b> – manter a guerra e os sacrifícios (linhas 1-5); combate ao comunismo (linhas 6-7); manter a ditadura (“ordem pública” – linha 9); continuidade (linhas 10-11); fidelidade às ideias de Salazar (linhas 12-13)</p>	10	11	12
Grupo IV		1	2	3
7.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expetativa do fim da ditadura salazarista a exemplo do que tinha acontecido no final da II Guerra Mundial com a Itália e a Alemanha; [5 pontos]</li> <li>- Frustração entre a Oposição por tal não ter acontecido; [5 pontos]</li> <li>- Radicalização da atuação da Oposição – criação do MUD, candidatura de Norton de Matos e de Humberto Delgado (o General Sem Medo) que vai criar mais uma vez a ilusão da possibilidade de fim do Estado Novo, carta do Bispo do Porto e subsequente exílio, conspiração da Sé, desvio do Santa Maria, assalto ao quartel de Beja... [20 pontos]</li> <li>- Duas posições: integracionista (Salazar) e federalista (recusada). [10 pontos]</li> <li>- Resposta de Salazar aos movimentos de libertação: guerra colonial terminada apenas com o 25 de abril que reconhecerá o direito à independência [10 pontos].</li> </ul>	45	48	50